

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Paraopeba
– IPREV PBA**

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada aos 21 dias do mês de Julho de dois mil e vinte e três, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023, para análise da documentação referente ao mês de Junho de 2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente ao respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes, demonstrando os seguintes valores: **Receita** no valor de R\$1.769.914,23. **Despesas** no valor de R\$1.169.651,21. O total – P.L com o valor total de R\$24.463.594,79. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o ofício n. IPREV/PPBA/007/2023, datado em 21 de Julho de 2023, encaminhando PARECER COMINV nº 006/2023, referente ao mês de Junho/2023, com as informações a cerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês. O mês de junho evidenciou o progresso no processo de desinflação, embora os indicadores de núcleo e serviços permaneçam relativamente elevados. Os indicadores econômicos brasileiros proporcionaram melhores expectativas pelo mercado, o que resultou em ganhos na renda fixa e variável. No cenário externo, identifica-se uma atividade econômica debilitada, com exceção da economia norte americana, que continua apresentando um mercado de trabalho aquecido.

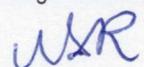
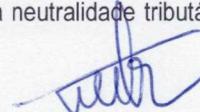
De forma geral, os Estados Unidos ainda apresentam uma resiliência na economia. A terceira preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) evidencia a robustez das atividades econômicas no primeiro trimestre e afasta cada vez mais um cenário projetivo de recessão. Nota-se que o crescimento foi dependente do setor de serviços, enquanto a indústria segue em declínio, com uma desaceleração severa em novos pedidos de produção.

O destaque do mês foi a sinalização do Federal Reserve (Fed) em anunciar a possibilidade de retomar o aumento dos juros ao longo do ano, essa estratégia está condicionada aos próximos resultados do mercado de trabalho e da inflação, principalmente na persistência de um núcleo elevado. O comunicado ocorreu após o Comitê de Mercado Aberto (FOMC), do Fed, decidir a manutenção dos juros entre 5% e 5,25%, a fim de avaliar os efeitos do aperto monetário. Na Zona do Euro, com a justificativa de uma inflação elevada e persistente, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, atingindo o patamar de 4,00%. As declarações da presidente do BCE, Christine Lagarde, sinalizaram uma maior dificuldade na conversão da inflação, uma vez que o aumento dos preços está se aderindo à economia, retratado pela pressão nos salários, baixa produtividade e tentativa de recuperação do poder de compra. As expectativas de mercado apontam para mais uma decisão de aumento de juros na próxima reunião do BCE. Sobre a atividade econômica na Zona do Euro, a nova preliminar do PIB no primeiro trimestre desse ano configurou uma recessão técnica, uma vez que ocorreu uma revisão dos dados do PIB do quarto trimestre de 2022. Nesse caso, verifica-se maior sensibilidade para a condução da estratégia de política contracionista, visto que consecutivas elevações da taxa básica de juros podem promover um cenário de profunda recessão.

Na China, os dados de atividade econômica evidenciam um relativo crescimento, embora com taxas menores que o esperado. Com isso, o plano de estabelecer uma recuperação da economia torna-se insatisfatório até o momento. A China dependeria da demanda local, em virtude da desaceleração global e conseqüente queda da demanda externa. No entanto, com a demanda chinesa também enfraquecida, há um aumento de pressão sobre o governo para estimular a recuperação econômica.

Aqui no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu manter a taxa de juros Selic em 13,75% ao ano. O anúncio enfatizou uma tendência lenta no processo de desinflação, com expectativas de inflação desancoradas, mas deixou de expressar a necessidade de retomada do aperto monetário. Contudo, a ata do Copom evidenciou uma divergência de ideias a respeito dos próximos passos na determinação dos juros. Enquanto alguns membros prezam pela cautela, outros afirmam que o processo deflacionário pode permitir maior confiança para o ciclo de juros na próxima reunião. O entendimento do mercado é de que as informações contidas na ata sugerem maiores possibilidades de que, em agosto, haveria uma janela para o Banco Central cortar a taxa de juros.

No campo político, o Senado aprovou o texto-base do projeto de lei complementar que trata o novo arcabouço fiscal e devido algumas alterações, retornará para aprovação na Câmara dos Deputados. Outro importante projeto político envolve a Reforma Tributária. Conforme já sinalizado, o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), de caráter dual, substituirá o IPI, o PIS, o Cofins, o ICMS e o ISS. O texto ainda não aponta uma alíquota de parâmetro, que deve ser definida futuramente em projeto de lei, mas sabe-se que haverá neutralidade tributária, isto é, a carga tributária será



idêntica a atual. Sobre dados econômicos, o IBC-Br registrou uma variação de 0,56% em abril com relação a março, acima do esperado pelo mercado. Existe um impasse de resultados, dado que o IBGE publicou resultados fracos de indústria e serviços em abril e um marginal resultado positivo em varejo. Entretanto, o conjunto de dados recolhido pelo Banco Central, o qual publica o IBC-Br, pode abordar mais informações, como resultados do setor agropecuário, taxa de desemprego, efeito transferência de renda e do balanço comercial do país. As perspectivas do mercado seguem otimistas, com o progresso dos indicadores econômicos, apesar da conjuntura ainda permanecer em aperto monetário. O PIB cresceu 1,9% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o último trimestre do ano passado. O resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento de 21,6% da agropecuária. Essa expressiva variação é justificada pelos problemas climáticos do ano passado e a atual safra recorde de soja, commodity que representa 70% da lavoura no trimestre. O setor de serviços, que tem o maior peso no indicador, cresceu 0,6% no período, resultado de crescimento nos setores de Transportes e Atividades Financeiras. Por outro lado, a indústria caiu 0,1% com influência de queda na Indústria de Transformação.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,39% no mês diante de uma meta de 0,32%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 7,05% com uma meta de 5,36%. O cenário mais otimista pelo mercado, dado os resultados da inflação, câmbio e recuperação econômica, proporcionaram ganhos tanto na renda variável, quanto na renda fixa. O Fundo Orla BRA1 RF teve uma queda de 22,95%, mas ocorre um processo de amortização do fundo. Destaque para o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRI11 que rentabilizou acima de 16% no mês.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente. Diante do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de Junho, foi concedido aposentadoria para as servidoras- Lucia Maura da Silva Ribeiro e pensão previdenciária a Solange Maria Ribeiro Alves, em razão do falecimento de seu cônjuge- José Raimundo Alves de Oliveira, conforme portarias afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sítio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 21 de Julho de 2023.



Raquel Duarte Nunes de Oliveira
Raquel Duarte Nunes de Oliveira
Presidente

Claudia Regina Pinto
Claudia Regina Pinto
Conselheira

Maria Elizabete da Silva
Maria Elizabete da Silva
Conselheira

Wilma Sebastiana Rodrigues
Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira